



Sindsep/MA realiza atividade em alusão ao Novembro Azul

Com o tema “Novembro Azul, para a Saúde Integral do Homem”, o Sindsep/MA realiza um momento de conhecimento e prevenção sobre o Câncer de Próstata, que será proporcionado por Patrício Barros, técnico do Deptº de Saúde do Homem, do adulto e do Idoso da Sec. de Saúde do Maranhão.

O evento teve uma boa aceitação dos filiados, que entendem nessas atividades a responsabilidade social do sindicato em buscar mecanismos que possam trazer informações inerentes à saúde dos seus filiados.

O Sindsep/MA com atividades similares demarca a sua preocupação com o bem estar dos seus filiados, o que reforça a identidade de uma entidade que sempre caminhou além dos seus muros de atuações.

Para a Direção, essas atividades demonstram a singularidade do Sindsep/MA, além de ratificar a preocupação social do sindicato com seus filiados e com o mundo que o cerca.

Câncer de Próstata

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O que é a próstata?

É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

Sintomas:

Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- dor óssea;
- dores ao urinar;
- vontade de urinar com frequência;
- presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer;
- obesidade.

Prevenção e tratamento:

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao



médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

CDE aponta construção de calendário com retomada de encontros setoriais

Desde 2020 é a primeira vez que a Condsef/Fenadsef realiza reunião presencial de seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE). O encontro aconteceu nessa quinta e sexta-feira, 17 e 18, de forma híbrida com participação das entidades filiadas também pelo Zoom. Representantes da maioria dos servidores do Executivo Federal de todo Brasil discutiram e reforçam as pautas urgentes da categoria e também de milhares de empregados públicos.

Nos encaminhamentos foi apontada a construção prévia de uma agenda com desdobramentos para 2023. A perspectiva da reabertura de um canal de negociações efetivo com os servidores traz de volta a urgência do resgate de discussões setoriais que não foram priorizadas pela necessidade e foco na luta contra a reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes que ameaçava o desmonte de todo o setor público.



Mesmo que a luta contra esses ataques siga no radar, os servidores já se organizam e preparam para levantar debates urgentes na direção da reestruturação das estruturas e políticas públicas que garantam direitos constitucionais à população brasileira.

Outra prioridade é a luta para incluir servidores no orçamento geral do ano que vem com um reajuste emergencial que inclua servidores ativos, aposentados e pensionistas. A categoria está há mais de seis anos sem nenhum tipo de reajuste. Vale lembrar que o governo Bolsonaro torna-se o primeiro em

pelo menos vinte anos a não conceder nenhum percentual de reposição ao funcionalismo.

Nessa quinta-feira a Condsef/Fenadsef, em conjunto com outras entidades que compõem o Fonasefe, protocolou uma carta de reivindicações junto à equipe de transição do governo Lula. Uma das reivindicações emergenciais apresentadas à equipe de transição é justamente a de um reajuste emergencial linear. O índice apresentado considerou o acumulado da inflação nos últimos quatro anos de governo Bolsonaro.

Fonte: Condsef

Ações por racismo na Justiça do Trabalho ultrapassam 22 mil e valores somam R\$ 4 bi

Número de ações por injúria racial aumenta desde 2018. São Paulo e Rio Grande do Sul são os estados com os maiores números de denúncias trabalhistas.

[Matéria completa em cut.org.br](http://cut.org.br)

